

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Diatomáceas holocenas da Lagoa do Sombrio, Santa Catarina, Brasil: resultados parciais da análise taxonômica
<b>Autor</b>	SABRINA MOURA DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	PAULO ALVES DE SOUZA

## Diatomáceas holocenas da Lagoa do Sombrio, Santa Catarina, Brasil: resultados parciais da análise taxonômica

Sabrina Moura dos Santos (Autor) / UFRGS

Paulo Alves de Souza (Orientador) / UFRGS

Diatomáceas são organismos protistas, característicos pela presença de uma parede celular de sílica com potencial à fossilização e que estão presentes em diferentes ambientes aquáticos, de forma abundante, com diversas formas e hábitos. A identificação correta das espécies permite o entendimento da estrutura das comunidades em que estão inseridas. Além disso, são utilizadas como *proxy* pois auxiliam a interpretação da paleoecologia, paleotemperaturas e da paleoclimatologia dos depósitos sedimentares. Desta forma, o objetivo deste trabalho é a identificação e caracterização das espécies de diatomáceas holocenas na Lagoa do Sombrio, Planície Costeira do Sul de Santa Catarina, com base na forma e nas estruturas da valva. As 27 amostras utilizadas são provenientes de um testemunho de sondagem (PCSC-01) de 570 cm de profundidade, coletado no interior da mata paludial, na borda oeste da lagoa (29°10'43,68" S – 49°44'57,09" W), no município de Santa Rosa do Sul. A limpeza das frústulas, a partir da oxidação da matéria orgânica, foi realizada no Laboratório de Palinologia Marleni Marques Toigo, seguindo técnica padrão e, após, foram utilizados 10 µL para a confecção das lâminas permanentes. A identificação taxonômica está sendo realizada através das análises morfométricas, do tipo de ornamentação e da presença e/ou ausência de rafe, estrias, aréolas, poros e espinhos, as quais são características que servem como critério de classificação taxonômica, com auxílio de microscópio eletrônico de varredura (do CME da UFRGS). Vinte e cinco indivíduos de cada espécie foram medidos e, com o auxílio da literatura, foi feita sua identificação e sua descrição morfológica, com acréscimo das variações morfológicas em cada, quando registradas. Até o momento, foram identificadas 42 espécies e 28 gêneros, dos quais, o gênero com maior riqueza é *Staurosirella*, possuindo cinco espécies, seguido pelos gêneros *Cocconeis*, *Diploneis* e *Pseudostaurosira*, com três espécies cada. *Navicula schadei*, *Paralia sulcata* e *Staurosira contruens* são as espécies mais abundantes e apresentam bom estado de preservação na maioria dos níveis, enquanto as espécies *Cyclotella* cf. *litoralis*, *Eupodiscus radiatus* e *Triceratium favus* foram identificadas em baixa quantidade e são encontradas fragmentadas, apresentando um estado de preservação regular.